



ENSINO DA GRADUAÇÃO INTEGRADO AOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: ESPAÇO POTENTE PARA A APRENDIZAGEM INTERPROFISSIONAL

Thaís Ostroski Olsson* – Estudante de graduação em Odontologia. Bolsista de Iniciação Científica.

Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Ramona Fernanda Ceriotti Toassi – Professora da Faculdade de Odontologia da UFRGS



* thaisolsson@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Educação Interprofissional (EIP) ocorre quando membros de duas ou mais profissões **aprendem juntos** e de modo **interativo**, influenciando positivamente no cuidado integral ao usuário, famílias e comunidade (REEVES et al., 2016).

Fortalece **práticas colaborativas no trabalho em equipe** (COSTA, 2016; PEDUZZI et al., 2013).

OBJETIVO

Compreender como o **ensino da graduação** pode se constituir em um espaço para **aprendizagem interprofissional**, a partir da análise da atividade de **ensino curricular integradora** da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

METODOLOGIA

Experiência prática de **EIP** nos **serviços de APS** (2012)

➔ **15** cursos de graduação em saúde da **UFRGS**



- Pesquisa de abordagem qualitativa
- Amostra intencional de **121** estudantes da graduação e **65** egressos (n=186)

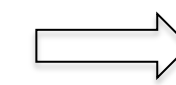
Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Políticas Públicas, Psicologia, Saúde Coletiva e Serviço Social.

- Critérios de inclusão: estudantes da graduação (E) e egressos (EE) que concluíram a experiência de EIP de 2012 a 2017
- Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Parecer 1.856.686)

Produção de informações:

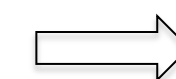


Instrumento Online



1. Caracterização dos participantes
2. Significado dessa experiência para a formação do profissional da saúde

Interpretação do material produzido



Análise de conteúdo de Bardin

RESULTADOS

Experiência de EIP nos serviços de APS:

Interação e compartilhamento de ideias, experiências e saberes, potencializada pelo cenário em que ocorre

Reconhecimento e valorização dos papéis de cada profissão em uma equipe de saúde e desenvolvimento de habilidades de **comunicação (competências colaborativas)**

Desafios da experiência de EIP

A **disciplina não só integra os diferentes cursos como articula os estudantes diretamente com o sistema de saúde** (olhando para a comunidade/paciente) onde provavelmente muitos atuarão. É o início de uma prática interdisciplinar (E24, mulher, 24 anos, Fonoaudiologia, 5º semestre).

[...] possibilitou a **interação** entre os estudantes **provendo a troca de experiências** e possibilitando um **saber ampliado** do cuidado multiprofissional em saúde (EE30, homem, 27 anos, Odontologia).

[...] aprendizado com **troca e integração de saberes** entre os estudantes de diferentes cursos foi extremamente importante, assim como, a troca de experiência **com outros profissionais da saúde nos seus próprios ambientes de trabalho** (E2, mulher, 26 anos, Biomedicina, 5º semestre).

[...] **percebo que a disciplina ajudou a conhecer o papel de cada uma das formações em saúde para a integralidade do cuidado** (EE24, mulher, 23 anos, Nutrição).

[...] **são espaços que nos permitem desenvolver uma habilidade necessária ao trabalho de qualquer profissional, a comunicação com seus colegas e, no caso da saúde, a comunicação com o usuário**, além, é claro de **entendemos melhor a atuação de cada profissional na equipe**, qualificando o trabalho (EE38, mulher, 34 anos, Saúde Coletiva).

[...] crescimento da **capacidade de trabalho em equipe, respeito aos profissionais** de diversas áreas (E27, mulher, 25 anos, Medicina, 10º semestre).

Ajudou-me a **compreender melhor o papel das outras profissões** da saúde no cuidado ao paciente, bem como cada profissão pode **colaborar com a outra** no processo de cuidado. (EE10, mulher, 26 anos, Farmácia).

- relacionados ao **pouco tempo de duração da atividade (4 meses)**
- **caráter não obrigatório**
- atuação do professor enquanto tutor/facilitador do processo ensino-aprendizado

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência de ensino nos serviços de Atenção Primária à Saúde apresenta-se como um espaço potente para a inserção da EIP na graduação, estimulando o desenvolvimento de competências colaborativas.

REFERÊNCIAS

REEVES, S. et al. A BEME systematic review of the effects of interprofessional education: BEME Guide No. 39. *Medical Teacher*, Londres, n. 39, p. 1–27, 2016.

PEDUZZI, M. et al. Educação interprofissional: formação de profissionais de saúde para o trabalho em equipe com foco nos usuários. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, São Paulo, v. 47, n. 4, p. 977–983, 2013.

COSTA, M. V. A educação interprofissional no contexto brasileiro: algumas reflexões. *Interface – comunicação, saúde, educação*, Botucatu, v. 20, n. 56, p. 197–198, 2016.

Palavras-chave: Relações interprofissionais. Atenção Primária à Saúde. Sistema Único de Saúde.